

SAISON TEMPORADA
FRANCE PORTUGAL
PORTUGAL FRANÇA
2022

TRIPLO

DANIELA
CRUZ [pt]

HAMID
BEN MAHI [fr]

IGOR
CALONGE [es]

KALE
COMPANHIA
DE DANÇA

KALE COMPANHIA
DE DANÇA APRESENTA

TRIPLO [PT . FR . ES]

KALE COMPANHIA DE DANÇA

TRIPLO é a nova criação da KALE Companhia de Dança para 2022. Desde 2018 a KALE integra o projeto de cooperação transfronteiriço REGARDS CROISÉS (Malandain Ballet Biarritz e La Fundicion Bilbao), convidando 3 coreógrafos de cada país representado - França, Espanha, Portugal - a desenvolver uma criação original para os intérpretes da companhia.

Seguindo o espírito de partilha de linguagens transfronteiriças do certame, a Kale Companhia de Dança propõe em 2022 a criação de espetáculo em formato triplo sob a visão de três coreógrafos de diferentes estéticas: Daniela Cruz (PT), criadora em expansão no âmbito da dança contemporânea em Portugal, Hamid Ben Mahi (FR) com uma nova visão francesa sobre as danças urbanas e a transdisciplinaridade artística de Igor Calonge (ES).

A Kale propõe-se ser o veículo criativo de um espetáculo que junta em palco bailarinos jovens em diferentes estádios da sua carreira profissional, com coreógrafos também eles em diferentes etapas da sua carreira artística com a sua assinatura e visão própria e única da linguagem da dança contemporânea.

REGARDS CROISÉS é um projeto transfronteiriço de cooperação coreográfica que tem como objetivo a descoberta da dança contemporânea e a promoção de encontros entre o público, os artistas e estruturas educativas, promovido pelo Centro Coreográfico Nacional Malandain | Ballet Biarritz.

TRIPLO est le nouveau programme créé par KALE COMPANHIA DE DANÇA pour 2022. Depuis 2018, KALE collabore avec Malandain Ballet Biarritz (France) et la Fundicion de Bilbao (Espagne) sur le projet de coopération transfrontalière REGARDS CROISÉS, Cette collaboration lui permet d'inviter chaque année 3 chorégraphes, provenant de France, d'Espagne et du Portugal, afin que chacun d'entre eux développe une création originale pour les interprètes de la compagnie.

Dans une volonté de partage linguistique qui correspond à l'esprit de ce projet de coopération transfrontalière, Kale Companhia de Dança propose en 2022, la création d'un programme qui réunit les visions respectives de trois chorégraphes aux esthétiques différentes: Daniela Cruz (PT), créatrice en pleine

expansion dans le domaine de la danse contemporaine au Portugal, Hamid Ben Mahi (FR) Chorégraphe reconnu qui fusionne danses urbaines et danse contemporaine et Igor Calonge (ES) dont le style fluide se nourrit de transdisciplinarité.

Kale Cie. se propose d'être un vecteur créatif qui réunit sur scène de jeunes danseurs à différents stades de leur formation ou de leur carrière professionnelle, dans des chorégraphies de créateurs également à différents stades de leur carrière artistique, qui développent tous une vision singulière sur la danse contemporaine.

Regards Croisés est un projet de coopération transfrontalière promu depuis 2012/13 par le laboratoire de recherche chorégraphique du Malandain Ballet Biarritz, qui à travers un festival souhaite soutenir la création chorégraphique contemporaine, en orchestrant différents types de rencontres entre le public et les artistes ainsi qu'en collaborant étroitement avec des structures artistiques et éducatives.

COLOMBINA
[PT]



“colombina é o corpo contemporâneo que propõe uma nova forma de existir numa linguagem tão rígida e limitada, como o corpo clássico, que se vê na vertigem das pontas, e que se projecta para o futuro. colombina é a possibilidade de um “corpo entendido como um sistema afetivo de formação, transformação, incorporação e dispersão”.

“colombina c’est le corps contemporain qui se propose une nouvelle façon d’exister à travers un langage très rigide et limité tel que peut apparaître le corps classique dans le vertige des pointes, et lorsqu’il se projette dans le futur. colombina est la possibilité d’un “corps compris comme un système affectif de formation, de transformation, d’incorporation et de dispersion”.

coreografia / chorégraphie
e / et figurinos / costumes:

Daniela Cruz

bailarinos / danseurs:

Mariana Malojo, Filipa Prata

sonoplastia / arrangement sonore:

Nuno Preto

desenho de luz / création lumière:

Joaquim Madal

FRAGMENT (S)

[FR]



“Fragment(s)” é uma peça coreográfica que fala sobre a vida e os rastros que deixamos para trás.

Através de diferentes sequências, 5 bailarinos dançam o exílio, a travessia, o encontro, discussão, separação e a queda. Os corpos misturam-se, convivem, lutam, levantam-se, persistem, correm, saltam, tentando resistir à passagem do tempo, à memória que se forma e depois desvanece. Em perpétua construção de histórias de vida, estes seres mostram-nos que ainda e sempre, estão em busca de soluções, sentido e identidade. Como uma metáfora sobre o sentido da vida, “Fragment(s)” sussurra-nos que cada fim é um eterno recomeço.

Fragment (s) est une pièce chorégraphique qui parle de la vie et des traces que nous laissons.

A travers différentes séquences, 5 interprètes dansent l'exil, la traversée, la rencontre, la discussion, la séparation, la chute. Les corps se mêlent, vivent ensemble, se battent, se relèvent, persistent, courent, rebondissent en tentant de résister au temps qui passe, à la mémoire qui se forme puis disparaît. En perpétuelle construction d'histoires de vie, ces êtres nous montrent qu'ils sont encore et toujours en quête de solutions, de sens et d'identité. Comme une métaphore sur le sens de la vie, Fragment(s) nous souffle que chaque fin est un éternel recommencement.

coreografia / chorégraphie:

Hamid Ben Mahi

bailarinos / danseurs:

**Denise Sá, Mafalda Cardoso,
Luis Claro, Michal Wilk,
Isabela Rochael**

sonoplastia / arrangement sonore:

Domingos Alves

composição musical /
composition musicale:

Domingos Alves

músicos / musiciens:

Domingos Alves, Tilike Coelho

desenho de luz / création lumière:

Joaquim Madal

figurinos / costumes:

Patrícia Costa

GAIA
[ES]



Da mitologia antiga, em que só existe Caos, nada e vazio, nasce Gaia e a vida começa a ser. A primeira divindade nascida do Caos e da presença do corpo na terra.

A pedra viaja imperturbável e atinge quem menos espera, o golpe faz parte da vida, não há má intenção, assim se constrói um espaço evocativo, onde se utiliza a construção pictórica. Os detalhes do corpo, na composição da câmera lenta e pausas. A lentidão enfatiza o reencontro com a plasticidade do corpo e sua capacidade de comunicação. Esse discurso rompe com a ação física levada ao extremo em velocidade, o grupo substitui em seções, as evoluções do material dançado, entrando e saindo do espaço cênico movimentando o ar e pegando algo nas mãos que o direcionam para o chão e de volta ao céu. Entram num jogo de rápidas mudanças coreográficas que matizam o fato de que a energia, juventude, força, reivindicam a vida.

E que toda construção nasce do Caos.

coreografia e sonoplastia /
chorégraphie et arrangement sonore:
Igor Calonge

bailarinos / danseurs:
**Mariana Malojo, Filipa Prata, Denise Sá,
Mafalda Cardoso, Luis Claro, Michal Wilk,
Isabela Rochael**

desenho de luz / création lumière:
Joaquim Madail

Dans la mythologie antique, lorsque seul le chaos, le néant et le vide existaient, Gaia est née et la vie a commencé à apparaître. Elle est la première divinité née du chaos à l'origine de la présence du corps sur terre.

Une pierre voyage imperturbablement et frappe ceux qui s'y attendent le moins, le coup fait partie de la vie, il n'y a pas de mauvaise intention, ainsi se construit un espace évocateur, où la construction picturale est utilisée. Les détails du corps apparaissent dans la composition du ralenti et des pauses. La lenteur accentue les retrouvailles avec la plasticité du corps et sa capacité à communiquer. Ce discours rompt avec l'action physique poussée à l'extrême dans la vitesse, le groupe substitue section par section, les évolutions du matériel chorégraphique, entrant et sortant de l'espace scénique déplaçant l'air et captant quelque chose entre leurs mains pour la diriger vers le sol et ensuite retourner vers le ciel. Les danseurs entrent dans un jeu de changements chorégraphiques rapides qui nuancent leur énergie, leur jeunesse, leur force pour revendiquer la vie.

Toute construction est née du Chaos.

figurinos / costumes:
Patrícia Costa

músicas / musiques:
“O bone lesu” (Giovanni Pierluigi da Palestrina) / “Esquentando o couro” (C. Leao filho / Escola de Samba Mocidade Independente do Padre Miguel / “Boy about” (Harold Budd)

FICHA TÉCNICA / FICHE TECHNIQUE

coreografias / chorégraphes:

**Daniela Cruz (PT),
Hamid Ben Mahi (FR),
Igor Calonge (ES)**

bailarinos / danseurs :

**Mariana Malojo, Filipa Prata, Denise Sá,
Mafalda Cardoso, Luis Claro, Michal Wilk,
Isabela Rochael (est.)**

sonoplastia / arrangement sonore:

Nuno Preto, Domingos Alves, Igor Calonge

composição musical (GAIA) / composition
musicale (GAIA): **Domingos Alves**

músicos / musiciens:

Domingos Alves, Tilike Coelho

desenho de luz / création lumière:

Joaquim Madail

figurinos / costumes:

Daniela Cruz, Patrícia Costa

ensaiadoras / répétitrices:

Sara Moreira, Inês Negrão, Isabel Ariel

produção executiva /
chargée de production:

Maria Miguel Coelho

duração / durée:

(aprox) 70'

Class. etária:

M>6 (s/ intervalo)

produção / production:

Kale Companhia de Dança

coprodução / coproduction:

**CCN Malandain Ballet Biarritz
Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
Teatro Diogo Bernardes Ponte de Lima
Auditório Carlos do Carmo Lagoa
CineTeatro Alba, Albergaria-a-Velha**

Estrutura Cofinanciada /

Structure cofinancée:

**República Portuguesa – Cultura /
Direção-Geral das Artes**

Evento organizado no âmbito da Temporada
Cruzada Portugal-França 2022 / Événement
organisé dans le cadre de la Saison Croisée
Portugal-France 2022.

DATAS CIRCULAÇÃO COPRODUÇÃO / TOURNÉE COPRODUCTION:

18 MARÇO / MARS,

**Casa das Artes de Vila Nova
de Famalicão (PT) (estreia)**

25 MARÇO / MARS,

**Le Colisée, Biarritz (FR) -
Regards Croisés Festival,
de CCN Malandain Ballet Biarritz**

1 ABRIL / AVRIL,

**Auditório Municipal de Gaia,
Vila Nova de Gaia (PT) -
Regards Croisés Portugal**

29 ABRIL / AVRIL,

**Teatro Diogo Bernardes,
Ponte de Lima**

6-7 MAIO / MAI,

**Auditório Carlos do Carmo,
Lagoa**

28 MAIO / MAI,

**CineTeatro Alba,
Albergaria-a-Velha**

GALERIA LINKS / GALERIE LIENS

MATERIAIS GRÁFICOS

Redes sociais

Print

FOTOGRAFIAS COREÓGRAFOS

Daniela Cruz (pt)

Hamid Ben Mahi (fr)

Igor Calonge (es)

FOTOGRAFIAS CRIAÇÕES

Processo de criação “Colombina”

Daniela Cruz (pt)

Processo de criação “Fragment(s)”

Hamid Ben Mahi (fr)

Processo de criação “Gaia”

Igor Calonge (es)

VIDEOS CRIAÇÕES

“Colombina” | Daniela Cruz (PT)

“Fragment(s)” | Hamid Ben Mahi (FR)

“Gaia” | Igor Calonge (ES)

TRIPLO | teaser geral

DOC

**Declarações de cedência de direitos
autorais para todas as apresentações /**

**Déclarations de droits d’auteur pour
toutes les présentations**

BIOGRAFIA / BIOGRAPHIE

KALE COMPANHIA DE DANÇA

A Kale Companhia de Dança é uma plataforma de crescimento para a interpretação, expondo jovens intérpretes a criadores com linguagens físicas e artísticas distintas, com diferentes processos de criação, estímulos e concepções da dança contemporânea que compõem as suas assinaturas. A linha conceptual que alicerça a construção da identidade da Kale relaciona-se com a abertura da dança a outras linguagens artísticas, mantendo uma forte assinatura estética de fisicalidade e versatilidade técnica, assim como a contratação de um corpo de bailarinos que se adapte a diferentes linguagens e técnicas. Em 2016, a Kale assume um novo rumo convidando diferentes coreógrafos de renome, e emergentes, para criar repertório e uma identidade na dança contemporânea caracterizada por um estilo rigoroso, técnico e de exploração de movimento genuíno, com um corpo de bailarinos jovem. Trabalhou no seu percurso com coreógrafos como André Mesquita, Matxalen Bilbao, La Tierce, Christine Hassid, Hélder Seabra, Osa+Mujika, Gilles Baron, Olatz de Andrés, Paula Moreno, Eldad Ben Sasson, Isabel Ariel, Elisabeth Lambeck, Giselle Rodrigues, Paula Águas. Do seu projeto de internacionalização, a KALE integra desde 2018 a rede Danse qui Danse, juntamente com os parceiros Korzo (NL); Matter Affects (NL); Malandain Ballet Biarritz (FR); Ginasio Escola de Dança (PT); Dansk Danse Teater (DK); Scenario Pubblico/Compagnia Zappalà Danza (IT); National Moravian Silesian Ballet Company (CZ); Dantzas (ES); Steptext (DE); Compagnie Samuel Mathieu (FR).

A Kale Companhia de Dança é uma estrutura cofinanciada pela Direção Geral das Artes para o triénio 2020-2022.

Kale Companhia de Dança est une plateforme de développement pour l'interprétation de la danse contemporaine, qui expose de jeunes interprètes à des créateurs aux langages physiques et artistiques singuliers dont la signature passe à travers différents processus de création, de stimulations et d'une conception singulière de la danse contemporaine. La ligne conceptuelle qui sous-tend la construction de l'identité de Kale est liée à l'ouverture de la danse contemporaine à d'autres langages artistiques, tout en maintenant une forte signature esthétique qui implique physicalité et polyvalence technique ainsi, l'engagement du corps des danseurs est amené à s'adapter à différents langages chorégraphiques et différentes techniques. En 2016 Kale donne une nouvelle direction à la compagnie en invitant différents chorégraphes renommés mais également émergents, pour créer un répertoire et donner une identité contemporaine qui se caractérise par un style rigoureux, technique qui propose une véritable exploration du mouvement au corps de ses jeunes danseurs. Kale Companhia de Dança dans son parcours a travaillé avec des chorégraphes tels que: André Mesquita, Matxalen Bilbao, la compagnie LaTierce, Christine Hassid, Helder Seabra, Jaiotz Osa, Gilles Baron, Olatz de Andrés, Paula Moreno, Eldad Ben- Sasson, Isabel Ariel, Elisabeth Lambeck, Marcelo Ferreira, Giselle Rodrigues, Paula Águas. Kale Companhia de Dança développe désormais un projet d'internationalisation de son activité en participant au réseau Danse qui Danse depuis 2018, avec comme partenaires: Korzo / NL, Malandain Ballet Biarritz / FR ; Ginasio Escola de Dança / PT ; Dansk Danse Teater / DE ; Scenario Pubblico / Compagnia Zappalà Danza / IT ; National Moravian Silesian Ballet Company / CZ;

Kale Companhia de Dança est une structure cofinancée par la Direction Générale des Arts pour la période 2020-2022.

DANIELA CRUZ

[Porto, 1985]. Complétoiu o curso vocacional na Escola de Dança Ginásiano. Em 2007, obteve a licenciatura no programa de Dança, especialização Intérprete, na Codarts, Roterdão. Estagiou na Companhia Dansgroep Krisztina de Châtel, em Amesterdão. Desde 2007, trabalha como freelancer, com vários coreógrafos, com digressões nacionais e internacionais. Em 2012, iniciou a sua atividade como criadora, no âmbito dos Palcos Instáveis/Companhia Instável. Até à data, em Portugal, trabalhou como intérprete com Marco da Silva Ferreira, Victor Hugo Pontes, Cristina P. Leitão, André Braga e Cláudia Figueiredo /Circolando, Joana Providência, Nuno M Cardoso, Nuno Preto, Jonathan Saldanha e Catarina Miranda. Fez assistência de coreografia e de ensaio, na Companhia Instável. Fez direção de movimento para o Teatro Art'Imagem e para o Teatro Bolhão. Foi convidada para fazer criação para a companhia K2 (VN Gaia) em 2017 e para o CITAC (Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra), em 2019. Cocriou com o Nuno Preto O meu mundo, criação para público jovem.

[Porto, 1985]. Daniela Cruz a terminé sa formation professionnelle auprès de Ginásiano Escola de Dança. En 2007 après avoir suivi le programme de danse de Codarts à Rotterdam elle obtient son diplôme de spécialisation en interprétation et devient stagiaire au Dansgroep Krisztina de Châtel à Amsterdam. Depuis 2007, indépendante, elle travaille avec plusieurs chorégraphes et participe à des tournées au niveau national et international. En 2012 elle commence son activité de créatrice dans le cadre de Palcos Instável / Companhia Instável. Désormais installée au Portugal, elle a collaboré en tant qu'interprète



avec Marco da Silva Ferreira, Victor Hugo Pontes, Cristina P. Leitão, André Braga et Cláudia Figueiredo /Circolando, Joana Providência, Nuno M Cardoso, Nuno Preto, Jonathan Saldanha et Catarina Miranda. En tant que chorégraphe elle collabore avec la compagnie Instável et dirige la relation entre mouvement et théâtre pour le Teatro Art'Imagem et le Teatro Bolhão (PT). Elle a été invitée à créer pour la compagnie K2 (VN Gaia) en 2017 et pour le CITAC (Cercle d'Initiation théâtrale de l'Académie de Coimbra) en 2019. Elle a co-créé avec Nuno Preto "O meu mundo", une création jeune public.

HAMID BEN MAHI

Ben Mahi découvre la danse hip-hop, enquanto autodidacta, na década de '80. Depois de estudar no Conservatório de Bordeaux, a sua curiosidade em relação a novas técnicas de dança, os seus múltiplos encontros e colaborações artísticas, a sua abertura permanente ao mundo e a todas as danças, leva o coreógrafo a escrever uma nova gestualidade dentro do género hip hop contemporâneo. Vencedor de uma bolsa do Ministério da Cultura e Comunicação de França e também da bolsa Lavoisier do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Desenvolvimento Internacional, ingressou na École Supérieure de Danse de Cannes Rosella Hightower e na de Alvin Ailey em Nova Iorque. Em 2000, fundou a companhia "Hors Série". Após o encontro com o coreógrafo Michel Schweizer, com quem criou o solo Chronic(s), inicia um processo de pesquisa sobre o questionamento da identidade do bailarino, levando a dança hip hop por novos percursos artísticos. Saber mais: www.horsserie.org

Influencé par les pionniers de la danse hip hop et par les différents courants de la danse contemporaine, Hamid Ben Mahi cherche à faire résonner la danse hip-hop et à réinterroger notre regard sur cette danse. Riche de ses différentes formations, il a su mélanger, dans chacune de ses créations, ses influences pour écrire une nouvelle gestuelle hip-hop contemporaine qui lui ressemble. Son travail sur le mouvement et le texte, qui alimente sa formation et ses créations, l'entraîne à privilégier une réflexion sur le sens de la danse et de la prise de parole sur un plateau. Il construit ses pièces comme un cri, comme une urgence de dire et de mettre en lumière des histoires d'hommes et de femmes qui évoluent sur l'espace scénique. Chacune de



ses créations est une étape nouvelle vers cette quête d'une vérité intime, qui vise à pousser le corps dans ses retranchements, et à faire tomber les barrières pour qu'apparaissent l'authenticité et la sincérité des danseurs.

IGOR CALONGE

Bailarino formado em diferentes áreas disciplinares, após dois anos de estudos teve a oportunidade de iniciar a sua carreira profissional nas companhias espanholas: Provisional Danza, Cía. Daniel Abreu, Cía. Fernando Hurtado, Hojarasca Danza, Ciento cincuenta cuerdas, etc. Durante este período também continuou a sua formação em prestigiosas escolas espanholas e europeias. Com uma vasta carreira como intérprete, em 2001 começou, simultaneamente, a criar coreografias próprias de pequeno formato. Como um exemplo incipiente do desejado momento criativo, Igor Calonge associou-se a diferentes coletivos de artistas em criação no (agora extinto) Arteleku Arts Center em San Sebastián, País Basco, Espanha. Em 2010, criou a Cielo rasO, com a qual conseguiu levar sua criação e obra a diferentes lugares do Mundo, tendo construído mais de 20 peças de vários formatos, desde criações para companhias de Teatro e Dança, até peças de repertório da Companhia Cielo rasO noutros países com dançarinos estrangeiros. Fez criações exclusivas para Festivais e aconselhou novos criadores, realizando trabalho de mediação e formação de profissionais de dança, tendo gerado uma rede de espectadores em torno do seu trabalho coreográfico.

Danseur formé dans différentes disciplines, après deux années d'études, il a eu l'opportunité de commencer sa carrière professionnelle dans des compagnies espagnoles : Provisional Danza, Cía. Daniel Abreu, Cía. Fernando Hurtado, Hojarasca Danza, Ciento cincuenta cuerdas, etc. Durant cette période, il poursuit sa formation dans de prestigieuses écoles espagnoles et européennes. Fort d'une



longue carrière d'interprète, il se lance en 2001 dans la création de chorégraphies personnelles de petits formats. En adéquation avec ce moment créatif qu'il a souhaité, Igor Calonge rejoint différents collectifs d'artistes réunis pour créer au Arteleku Arts Center à San Sebastian au Pays Basque (Espagne) . En 2010, il crée sa compagnie "Cielo rasO", avec laquelle il réussit à amener ses créations et son travail dans différentes parties du monde. Il construit ainsi une vingtaine de pièces de différents formats, crée pour des compagnies de théâtre et de danse tout en développant le répertoire de sa compagnie "Cielo rasO". Il réalise plusieurs créations exclusives pour des festivals et se met à conseiller des créateurs émergents, réalisant ainsi un travail de médiation et de formation en direction des professionnels de la danse, qui participe à développer un réseau de spectateurs autour de sa création chorégraphique.

FICHA TÉCNICA / FICHE TECHNIQUE

**KALE Cooperativa Cultural, CrI |
Kale Companhia de Dança |
Armazém22**

Direção Executiva & Artística /
General & Artistic Direction:
Joana Castro

Gestão de Projeto & Planeamento /
Project Management & Planning:
Daniela Tomaz

Direção de Produção /
Production Direction:
Maria Miguel Coelho

Assessoria de Comunicação e Imprensa /
Communication and Press Officer:
Joana de Belém

Design Gráfico /
Graphic Design:
José Pereira

Direção Técnica /
Technical Direction:
Joaquim Madail

Técnico de Palco /
Stage Management:
Domingos Sousa

Redes Sociais e Assistência Produção /
Social Media and Production Assistant:
Mayra Paolinelli

Frente de Casa /
Front of House:
Sónia Costa

EMAIL

info@kale.pt

WEBSITE

kale.pt

REDES SOCIAIS

facebook.com/kalecompanhia
vimeo.com/kalecompanhia
instagram.com/kalecompanhia

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022



Promotor



Estrutura Cofinanciada



Coprodução

